



X FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATA

Lisboa, Portugal, 20 e 21 de fevereiro de 2024

Teve lugar, no dia 20 de fevereiro de 2024, na sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Lisboa, Portugal, a Reunião do X Fórum de Saúde Militar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FSM/CPLP), presidida pelo Dr. Vasco Hilário, Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) do Ministério da Defesa Nacional (MDN) de Portugal, na qualidade de Coordenador do FSM/CPLP.

Na reunião estiveram presentes a Coordenação do FSM/CPLP, as Delegações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial (por videoconferência), Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e de Timor-Leste, o Diretor de Cooperação da CPLP, Dr. Manuel Clarote Lapão, a representante do Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa (SPAD), Dra. Mariana Graça, o representante do Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE/CPLP), Coronel Luís Barroso, o representante da Direção de Saúde Militar no Grupo de Planeamento do Exercício FELINO 2024, Major João Roseiro e o Comandante da Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química (UMLDBQ), Tenente-Coronel Júlio Carvalho.

No período da manhã, estiveram ainda presentes, como observadores externos, representantes dos Estados-Membros da CPLP, Pontos Focais de Cooperação da CPLP e membros do Grupo Técnico em Saúde da CPLP.

Na sessão de abertura, o Diretor-Geral da CPLP, Embaixador Armindo de Brito Fernandes, deu as boas vindas a todos os participantes, referindo a importância do FSM/CPLP no fortalecimento da cooperação e na criação de sinergias na área da Saúde, um dos setores da agenda da CPLP que mais se tem destacado.



Realçou que o reforço da colaboração entre as Componentes da Saúde e da Defesa da CPLP encerra grande potencial de fortalecimento de diálogos setoriais e a partilha de conhecimentos e experiências em diferentes níveis, entre diferentes atores, com visões por vezes distintas, mas claramente complementares, nomeadamente em áreas como *One Health/Uma Só Saúde*, prontidão para emergências em saúde pública, biossegurança e bioproteção e telemedicina, entre outras.

Neste seguimento, propôs a participação do FSM/CPLP, como observador, nos trabalhos das Redes Estruturantes de Saúde da CPLP, Institutos Nacionais de Saúde, Escolas Nacionais de Saúde, Escolas Técnicas de Saúde, bem nos trabalhos da Rede de Investigação e Desenvolvimento em Saúde nas áreas do VIH-SIDA, da Malária e da Tuberculose.

Concluiu, sugerindo ainda a realização de um seminário técnico envolvendo as Componentes da Saúde e da Defesa da CPLP, com o objetivo de promover o debate e a reflexão em torno dos eixos do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027 (PECS/CPLP 2023-2027), contribuindo para o reforço dos laços de colaboração entre instituições, serviços e profissionais de saúde, civis e militares, da CPLP.

Seguiu-se a intervenção do Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional e Coordenador do Núcleo Permanente do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (NPSPAD), Major-General Nuno Lemos Pires, que iniciou recordando a dimensão da Saúde enquanto um direito fundamental previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Enfatizou o contexto securitário internacional atual, marcado por um significativo e crescente número de crises e conflitos armados, a par com as alterações climáticas, alterações demográficas, eventos epidemiológicos e escassez de recursos, realçando que grande parte da evolução da Saúde no mundo se deve aos saltos qualitativos da Saúde Militar em épocas de conflito.

A finalizar, sublinhou a importância das atividades da Saúde Militar desenvolvidas no âmbito do FSM/CPLP para o reforço do contributo da CPLP para a Saúde Universal.



Por fim, o Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional e Coordenador do FSM/CPLP, Dr. Vasco Hilário, destacou a importância da Cooperação no Domínio da Defesa na área da Saúde Militar e a necessidade de revisão do Regimento Interno do FSM/CPLP, permitindo atualizar a sua natureza enquanto Fórum Especializado da Componente de Defesa da CPLP e regimenter os diversos programas, projetos e atividades desenvolvidos no seu âmbito.

Sublinhou a importância dos Encontros de Saúde Militar e das atividades de cooperação desenvolvidas pelo FSM/CPLP nas áreas da Formação e Investigação em Saúde Militar, da Segurança Sanitária Mundial e da Biossegurança e Bioproteção.

Salientou a relevância do reforço do envolvimento da Saúde Militar nos exercícios militares conjuntos e combinados da série FELINO, permitindo validar e otimizar a interoperabilidade entre capacidades dos Serviços de Saúde Militar das Forças Armadas dos Estados-Membros da CPLP, e evidenciou, ainda, a relevância do fortalecimento da articulação e colaboração entre entidades militares e entidades civis, designadamente, no âmbito da consecução dos objetivos e metas previstos no PECS/CPLP 2023-2027.

A fechar, formulou votos de um excelente e profícuo trabalho, delegando na Coordenadora-Adjunta do FSM/CPLP, Major Sílvia Sousa, a condução dos trabalhos do Fórum, que se iniciaram com a aprovação da agenda de trabalhos previamente circulada.

1. Aprovação da Agenda de Trabalhos

A Coordenadora-Adjunta submeteu a Agenda de Trabalhos à consideração do Plenário (Anexo A). Não havendo nada a acrescentar, foi aprovada por unanimidade.

2. Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar

Neste ponto, a Dra. Joana Peralta, do Secretariado do FSM/CPLP, fez uma apresentação sobre o ponto de situação das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação



em Saúde Militar desde a sua criação em 2017, destacando a sua evolução positiva e realçando que a existência de diversos cursos na modalidade de ensino à distância permitiu ampliar o leque da oferta formativa e aumentar, de forma significativa, o número de cursos realizados.

No total de 59 militares abrangidos pelo programa de intercâmbio, até à data, o Brasil foi o país com maior participação (19 formandos), seguindo-se Angola (16), Moçambique (14), Cabo Verde (4), Guiné-Bissau (3), Timor-Leste (2) e São Tomé e Príncipe (1).

Fazendo o balanço de 2023, verificou-se que foram frequentados 9 dos 25 cursos disponibilizados e formados 28 militares: 11 de Angola; 14 do Brasil; 1 da Guiné-Bissau; e 2 de Moçambique.

Os cursos na área da prevenção de comportamentos aditivos e dependências foram aqueles onde se verificou uma maior incidência de formandos. A importância atribuída à temática dos comportamentos aditivos e dependências e o facto de parte desses cursos serem ministrados à distância foram identificados como os principais fatores contributivos dessa maior incidência.

Relativamente ao Plano de Formação de 2024 (Anexo B), o mesmo foi divulgado em janeiro de 2024, através dos Delegados dos Estados-Membros, que deverão proceder ao levantamento das respetivas necessidades e prioridades de formação e, na sequência, informar o Secretariado do FSM/CPLP sobre os respetivos candidatos.

3. Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção

Neste ponto, o Tenente-Coronel Júlio Carvalho fez uma apresentação sobre o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Técnica (CT) de Biossegurança e Bioproteção do FSM/CPLP, resumindo as diversas atividades desenvolvidas no âmbito desta CT, no ano de 2023, designadamente: o *workshop* Biossegurança e Bioproteção que teve lugar na sede do CAE/CPLP; a submissão para a Revista Estratégia do CAE/CPLP do artigo "Biossegurança e Bioproteção: Intercâmbio em Saúde Militar da CPLP"; a publicação de um artigo em destaque (*feature article*) sobre a colaboração na área da Biossegurança e Bioproteção no contexto do FSM/CPLP na *newsletter* da Parceria Mundial contra a proliferação de armas de destruição maciça e



materiais conexos; e a realização da “Aula aberta” no âmbito do Curso de Biossegurança e Bioproteção do Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar, que contou com a participação de profissionais de diversas áreas da saúde, militares e civis, de Angola, Brasil, Moçambique e Portugal.

Relativamente a atividades futuras, salientou a continuidade do programa de intercâmbio em biossegurança e bioproteção e a oportunidade de realização de ações de formação e treino em diversos Estados-Membros da CPLP.

Referiu que o contexto atual, nomeadamente no que concerne à comemoração, em 2025, dos 50 anos da Convenção para a Proibição das Armas Biológicas (CPAB) e dos 100 anos do Protocolo de Genebra, constitui uma oportunidade temporal única para o desenvolvimento de atividades no domínio da biossegurança e bioproteção no contexto do Artigo X da CPAB.

Mencionou, ainda, a importância do envolvimento da Saúde Militar em projetos internacionais no âmbito da Biossegurança e Bioproteção, designadamente no contexto da Parceria Mundial contra a proliferação de armas de destruição maciça e materiais conexos, com destaque para os projetos desenvolvidos no âmbito da *Signature Initiative to Mitigate Biological Threats in Africa* (SIMBA), nomeadamente pela Unidade de Apoio à Implementação da Convenção das Armas Biológicas e pela Organização Mundial da Saúde Animal.

A finalizar, reforçou a necessidade de identificação dos Pontos Focais dos vários Estados-Membros para a CT de Biossegurança e Bioproteção ainda pendentes.

4. Comissão Técnica de Segurança Sanitária Mundial

Neste ponto, a Coordenadora-Adjunta do FSM/CPLP fez uma apresentação sobre o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pela CT de Segurança Sanitária Mundial, começando por rever o percurso desta CT e destacar que o significativo aumento de fenómenos epidemiológicos e, conseqüentemente, o surgimento de doenças, como a COVID-19 ou a doença por vírus Ébola, com impacto ao nível humano, social, ambiental, económico, político e securitário, tem conduzido a uma crescente relevância da Saúde Militar na definição de estratégias e ações desenvolvidas ao nível dos Estados e das Organizações Intergovernamentais no âmbito da segurança sanitária.



Tendo presente esta realidade e os objetivos que estiveram na génese da criação da CT de Segurança Sanitária Mundial do FSM/CPLP, referiu que esta CT se encontra atualmente a desenvolver um estudo sobre a Saúde Militar no contexto da Segurança Sanitária Mundial, com o objetivo de analisar o envolvimento da Saúde Militar dos Estados-Membros da CPLP nos processos de preparação, deteção e resposta a emergências de saúde pública de dimensão internacional.

Considerando a importância da Organização Mundial da Saúde (OMS) no âmbito do estudo em curso, apresentou no decurso da sua exposição a proposta de articulação do FSM/CPLP, através da CT de Segurança Sanitária Mundial, com a Unidade de Envolvimento Multissectorial para a Segurança Sanitária da OMS.

Das atividades desenvolvidas no âmbito da CT, destacou a realização da 1ª reunião da CT, em 06 de setembro de 2023, e a submissão e aceitação do trabalho "*Saúde Militar no contexto do Regulamento Sanitário Internacional – Perspetivas de Países Lusófonos*" para apresentação pública na Conferência de Segurança Sanitária Mundial 2024, que terá de lugar em Sidney, Austrália, em junho de 2024.

A finalizar, reforçou a necessidade de identificação dos Pontos Focais dos vários Estados-Membros para a CT de Segurança Sanitária Militar ainda pendentes.

5. Envolvimento do FSM/CPLP no FELINO 2024

Neste ponto, o Major João Roseiro fez uma apresentação sobre o exercício FELINO, referindo os aspetos gerais do planeamento, a calendarização prevista para a edição de 2024 e a dimensão do envolvimento da Saúde Militar da CPLP como audiência de treino, através da inclusão no cenário do exercício de atividades no âmbito da preparação, deteção e resposta a ameaças biológicas, a serem planeadas e executadas pela UMLDBQ, envolvendo os elementos da CT de Biossegurança e Bioproteção do FSM/CPLP.

O Tenente-Coronel Júlio Carvalho contribuiu para a exposição apresentando os principais objetivos operacionais do treino e sublinhando a importância de ser garantida a presença dos elementos das CT do FSM/CPLP, ou de outros especialistas da saúde militar, na fase de execução do exercício, que terá lugar no período compreendido entre 17 e 28 de junho de 2024, em Portugal.

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including a date '2024' and various illegible signatures.]



6. Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027

Neste ponto, o Diretor de Cooperação da CPLP, Dr. Manuel Clarote Lapão, apresentou os objetivos do PECS/CPLP 2023-2027, frisando a sua importância enquanto compromisso coletivo de cooperação horizontal e estruturante entre os Estados-Membros da CPLP no setor da saúde.

Destacou o contributo do PECS/CPLP 2023-2027 para o aumento da partilha de experiências, criação de iniciativas em rede, desenvolvimento de parcerias no âmbito da preparação e resposta a emergências de saúde e para o reforço da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Apresentou os eixos de intervenção, as atividades previstas, os resultados esperados e as ações facilitadoras da execução do PECS/CPLP 2023-2027, salientando a relevância da colaboração entre entidades civis e entidades militares no contexto do Eixo 6 - *Prontidão para Emergências em Saúde Pública* e aludindo ao potencial de liderança da Defesa, mais especificamente da Saúde Militar, no desenvolvimento do Metaplano de Resposta a Emergências Sanitárias previsto no referido eixo.

7. Contributos da Saúde Militar para o Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027

Neste ponto, a Coordenadora-Adjunta do FSM/CPLP promoveu o debate e a reflexão conjunta entre os especialistas da saúde, militares e civis, presentes na reunião do X FSM/CPLP, em torno da importância da articulação e colaboração entre entidades militares e entidades civis na área da saúde da CPLP, do qual resultou o compromisso da realização de uma conferência subordinada ao tema *Colaboração civil-militar no âmbito do PECS/CPLP 2023-2027*, acompanhando a proposta apresentada pelo Diretor-Geral da CPLP, na sessão de abertura.



8. Revisão do Regimento Interno do FSM/CPLP

Neste ponto, a Coordenadora-Adjunta do FSM/CPLP apresentou a proposta, circulada anteriormente pelos Estados-Membros, de revisão do atual Regimento Interno (RI) do FSM/CPLP, aprovado em maio de 2017, em sede da XVIII Reunião de Ministros da Defesa da CPLP, realizada na Guiné-Equatorial.

Referiu que a necessidade identificada por diversos Estados-Membros de se proceder à atualização do RI do FSM/CPLP resultou, fundamentalmente, do crescimento e diferenciação de um número significativo de programas e projetos desenvolvidos no âmbito do FSM/CPLP, e destacou as principais alterações propostas:

- Redefinição da natureza do FSM/CPLP como Fórum Especializado da Componente de Defesa da CPLP, responsável por propor as linhas de orientação política e estratégica no domínio da Saúde Militar da CPLP, bem como coordenar as atividades de cooperação entre Serviços de Saúde Militar desenvolvidas no âmbito do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa;
- Regulamentação dos Encontros de Saúde Militar da CPLP, propondo-se a sua organização desejavelmente, com uma periodicidade anual, e obedecendo a um critério de rotatividade, por ordem alfabética, entre os Estados-Membros da CPLP;
- Regulamentação dos seguintes programas, projetos e atividades do FSM/CPLP:
 - Observatório de Saúde Militar da CPLP;
 - Comissões Técnicas;
 - Programa de Intercâmbio de Formação em Saúde Militar da CPLP;
 - Participação do FSM/CPLP nos exercícios militares da CPLP;
 - Investigação, desenvolvimento e inovação em Saúde Militar.

Debatidas as alterações propostas pela Coordenação do FSM/CPLP e pelos Estados-Membros, foi consolidada uma versão final de revisão do RI do FSM/CPLP (Anexo C), considerada, por unanimidade, em condições de ser submetida à apreciação e aprovação do atual ciclo de decisão.



9. XX Encontro de Saúde Militar da CPLP

Neste ponto, o Brasil anunciou a disponibilidade para acolher a organização do XX Encontro de Saúde Militar da CPLP em 2025.

Por sua vez, Angola manifestou disponibilidade para acolher a organização do XXI Encontro de Saúde Militar da CPLP em 2026, a confirmar em sede da Reunião do XI FSM/CPLP.

10. Outros Assuntos

a) Proposta de projeto de cooperação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências

A convite da Coordenação do FSM/CPLP, a Dra. Inês Roque, da Divisão de Saúde Militar da Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais da DGRDN do MDN de Portugal, apresentou uma proposta de projeto de cooperação no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), com o objetivo de promover a partilha de boas práticas entre os Estados-Membros neste domínio e de se identificarem possíveis atividades de cooperação entre Serviços de Saúde Militar da CPLP no contexto da prevenção dessa tipologia de doenças, designadamente atividades no âmbito da formação e investigação.

Destacou a complexidade, a dimensão multifatorial e a magnitude da problemática dos CAD, atendendo à sua responsabilidade significativa na carga de doença e incapacidade na população mundial, e sublinhou, ainda, os seus potenciais impactos negativos em contexto militar, podendo desencadear situações de elevada gravidade, colocando em risco a segurança do pessoal, do material e da informação, comprometendo a segurança militar e, conseqüentemente, a missão das Forças Armadas.

b) Boletim Informativo do FSM/CPLP

Neste ponto, foi apresentada pela Dra. Joana Peralta, do Secretariado do FSM/CPLP, a proposta de criação de um *Boletim Informativo do FSM/CPLP*, de periodicidade anual, e formato digital/*online*, com o objetivo de promover a partilha de informação útil e relevante no âmbito da Saúde Militar da CPLP. Referiu, ainda, que a elaboração do referido boletim



pressupõe o envolvimento e a participação ativa de todos os Estados-Membros, através do envio de elementos informativos (em texto e/ou imagem) para o Secretariado do FSM/CPLP, permitindo a criação de conteúdos no âmbito dos programas, projetos e atividades a decorrer no âmbito FSM/CPLP, bem como de outras temáticas consideradas relevantes para a Saúde Militar.

Concluída a discussão dos pontos em Agenda, a Coordenadora-Ajunta do FSM/CPLP apresentou as principais conclusões e as propostas aprovadas pelos Estados-Membros ao longo da reunião:

- Revisão do Regimento Interno do FSM/CPLP;
- Aumento do número dos cursos e estágios profissionais do Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar;
- Maior envolvimento da Saúde Militar da CPLP em projetos internacionais no âmbito da Biossegurança e Bioproteção, designadamente no contexto da Parceria Mundial contra a proliferação de armas de destruição maciça e materiais conexos;
- Convite à Unidade de Envolvimento Multissectorial para a Segurança Sanitária da OMS para parceria no âmbito do estudo em desenvolvimento pela CT de Segurança Sanitária Mundial do FSM/CPLP;
- Participação do FSM/CPLP na organização da conferência subordinada ao tema "*Colaboração civil-militar no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027*";
- Desenvolvimento de um projeto de cooperação multilateral no âmbito da prevenção de comportamentos aditivos e dependências em contexto militar;
- Criação do Boletim Informativo do FSM/CPLP, de periodicidade anual.

Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade pelos Estados-Membros, concluindo-se a anuência de todos para a sua apresentação pela Coordenadora-Adjunta do FSM/CPLP na 37ª Reunião do SPAD e, subsequente, submissão à apreciação e aprovação do atual ciclo de decisão.



Em 21 de fevereiro de 2024, decorreram as visitas à UMLDBQ e ao Laboratório Nacional do Medicamento (LM) previstas no programa do X FSM/CPLP:

- A visita à UMLDBQ foi conduzida pelo Comandante da Unidade, Tenente-Coronel Médico Veterinário Júlio Carvalho, que efetuou uma breve apresentação da UMLDBQ, destacando a sinergia estabelecida entre as componentes operacional, laboratorial e de investigação, desenvolvimento e inovação, seguida da visita às instalações dos Laboratórios de Bromatologia e Defesa Biológica, do Laboratório de Segurança e Defesa Química e dos respetivos Destacamentos Avançados.
- A visita ao LM foi conduzida pelo Diretor do Laboratório, Coronel Farmacêutico Manuel Ramalho da Silva, que efetuou uma breve apresentação do LM, destacando a sua dimensão enquanto Laboratório do Estado, com a missão de contribuir para o desenvolvimento da investigação e produção de medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos de saúde e, no plano militar e operacional, a sua missão específica de apoio às Forças Armadas, nomeadamente, nas áreas da logística farmacêutica militar do medicamento e do dispositivo médico, da cooperação técnico-militar, do desenvolvimento de ações sanitárias e da realização de análises clínicas. Destacou, ainda, a relevância do LM na área assistencial, através do apoio farmacêutico à família militar e aos deficientes das Forças Armadas.

Concluídas as visitas à UMLDBQ e ao LM, a Coordenadora-Adjunta deu por encerrado o X Fórum de Saúde Militar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, do qual se lavrou a presente Ata.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2024



Os Signatários

A Coordenadora-Adjunta do Fórum de Saúde Militar da CPLP

Major Sílvia Sousa

Pela República de Angola

Tenente-General Alberto Pinheiro d'Almeida

Pela República Federativa do Brasil

Contra-Almirante Maria Cecília da Silva Conceição



Pela República de Cabo Verde

Major Fernando Tavares

Pela República da Guiné-Bissau

Comodoro Quinhin Nantote

Pela República da Guiné-Equatorial

Capitão Arifonia Nfumu

Pela República de Moçambique

Coronel Olga Tuzine



Pela República de Portugal

Major-General André Batista

Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe

Alferes Jecilei Cravid

Pela República Democrática de Timor-Leste

Capitão Rui Fernandes



ANEXOS

- A. Agenda de Trabalhos
- B. Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar – Plano de formação 2024
- C. Proposta de revisão do Regimento Interno do FSM/CPLP